

CRIA



PROTOCOLOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO PARA VACAS MESTIÇAS LEITEIRAS

Cardoso, B.L.; Pescara, J.B.; Vasconcelos, J.L.M.
DPA – FMVZ - UNESP, Botucatu-SP.
Acta Scientiae Veterinariae, v. 34, p. 428, 2006

INTRODUÇÃO

Diferentes protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) têm sido utilizados em vacas mestiças leiteiras mantidas a pasto. O objetivo deste experimento foi avaliar a concepção em vacas mestiças a pasto tratadas com diferentes protocolos de IATF.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados os dados de 2.354 inseminações de vacas mestiças Holandês-Zebu. Os tratamentos foram:

Grupo 1. (n=1134): IA convencional 12 h após a detecção de cio.

Grupo 2. (n=46): 5,0 mL de PGF2 α (Lutalyse[®], Pfizer) e IA 12 h após detecção de cio.

Grupo 3. (n=411): primíparas e multiparas sem presença de CL. Dia 0 – 1,0 mL GnRH (Fertagyl[®], Intervet) e colocação de dispositivo de progesterona (CIDR[®] 1,9g, Pfizer); Dia 6 - remoção do CIDR[®] e aplicação de 5,0 mL de PGF2 α ; Dia 8 – 1,0 mL GnRH e 12 horas após IATF.

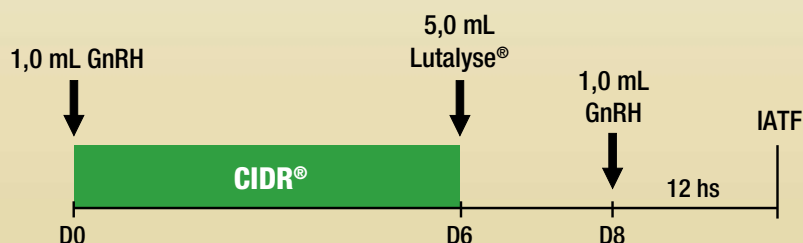
Grupo 4. (n=390): multiparas com presença de CL. Dia 0 – 1,0 mL de GnRH e colocação de CIDR[®]; Dia 6 - remoção do CIDR[®] e aplicação de 5,0 mL PGF2 α ; Dia 7 – 0, 5 mL de E.C.P. (E.C.P.[®], Pfizer); Dia 9 – IATF.

Grupo 5. (n=373): primíparas e multiparas com e sem presença de CL. Dia 0 – 1,0 mL de E.C.P.[®] e colocação de CIDR[®]; Dia 7 – 5,0 mL PGF2 α ; Dia 9 – remoção do CIDR[®] e aplicação de 0,5 mL de E.C.P.[®]; Dia 11 - IATF.

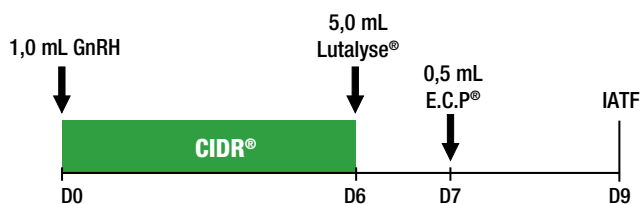
A presença de CL no início do protocolo e o diagnóstico de gestação aos 30 dias após a IATF foram determinados por ultra-sonografia.

PROTOCOLOS:

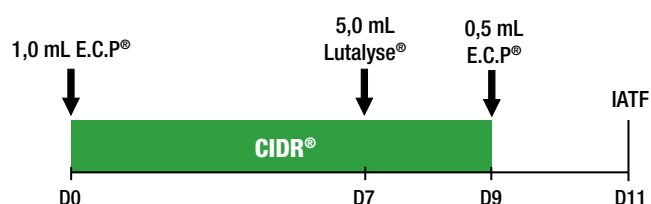
Grupo 3



Grupo 4



Grupo 5



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A taxa de concepção dos diferentes grupos encontra-se na Tabela 1. A concepção dos animais sem e com CL no dia 0 do G5 foi de 36,8% (70/190) e 34,4% (63/183), respectivamente. A concepção dos animais sincronizados em relação à concepção do grupo controle (IA pós cio) foi calculada (Tabela 2).

Tabela 1. Taxa de concepção dos diferentes grupos.

Grupo	Taxa de concepção
G1 – IA convencional	41,2% (467/1134)
G2 – PGF	37,0% (17/46)
G3 – IATF	29,4% (121/411)
G4 – IATF	32,2% (125/390)
G5 – IATF	35,7% (133/373)

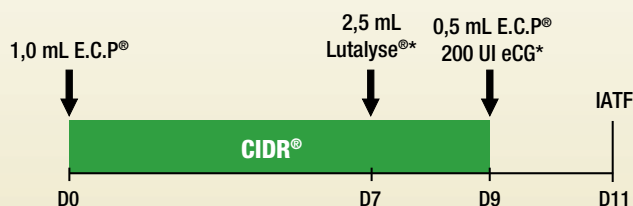
Tabela 2. Relação entre a concepção na IATF e a concepção do grupo controle.

Grupo	Relação concepção normal/IATF
G1 – IA convencional	41,2%
G2 – PGF	89,6% (37,0/41,2)
G3 – IATF	71,5% (29,4/41,2)
G4 – IATF	77,8% (32,2/41,2)
G5 – IATF	86,6% (35,7/41,2)

CONCLUSÃO

Estes resultados mostram que a técnica de IATF permite manter uma boa relação com a concepção normal da fazenda, em animais ciclando, de 75 a 85% e em animais em anestro, de 70 a 85%. Recomenda-se o protocolo do G5 para vacas mestiças, pois apresentou boa taxa de concepção em relação ao grupo controle (86,6%) e, também por ser eficiente, independentemente da condição de ciclicidade dos animais, simplificando o uso da IATF.

Protocolo Recomendado



*Outro estudos demonstraram benefício na taxa de concepção com a inclusão de 200 UI de eCG e eficácia no uso de meia dose de Lutalyse® (2,5 mL).



MAIS VACAS PRENHES
EM MENOS TEMPO.

Lutalyse®

LÍDER MUNDIAL NA
INDUÇÃO DO CIO.

E.C.P.®

ATUA NO PÓS-PARTO
E NA SINCRONIZAÇÃO.



O MAIS PRÁTICO
SINCRONIZADOR DE CIO.



Saúde para uma vida melhor

Laboratórios Pfizer Ltda. - Divisão de Saúde Animal - 0800 011 19 19 - www.pfizersaudeanimal.com.br

As opiniões emitidas nesta publicação são de seus autores e não refletem necessariamente as opiniões e recomendações dos Laboratórios Pfizer Ltda.